

Ata número doze/dois mil e doze

Aos vinte e cinco dias do mês de junho de dois mil e doze, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, no Auditório da Sede da Junta, reuniu em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia de Selho S. Jorge, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único: Analisar a atividade da junta.

A presidente da mesa deu início à sessão, comunicando a impossibilidade do eleito da CDU e Segundo Secretário da Mesa, Alberto Pereira, estar presente na Assembleia, tendo apresentado o pedido de substituição. Informou ainda que tinha sido convocada para o substituir Liliana Oliveira, elemento imediatamente a seguir na respetiva lista, que foi chamada a completar a Mesa, ocupando o lugar de Segundo Secretário. Procedeu-se à leitura e respetiva votação da ata da sessão anterior, que foi aprovada por maioria, com onze votos a favor e duas abstenções.

Antes de dar a palavra aos intervenientes, foi apresentado um Voto de Pesar pelo falecimento de José Joaquim Almeida Machado, pai da Primeira Secretária da Assembleia de Freguesia, Cristina Machado.

Entrou-se no período de antes da ordem do dia que registou duas intervenções.

O eleito do PSD, José Campos, questionou a possibilidade de colocação de um contentor de lixo no Largo da Várzea e também a colocação de rampas nos passeios da Rua da Circunvalação. Deu ainda a indicação de uma tampa de gás solta na Rua da Circunvalação e manifestou o seu total desagrado sobre a existência de uma passadeira na variante Pevidém/Brito sobre a qual não há qualquer ponto de luz. Neste sentido e a fim de melhorar a visibilidade, o eleito sugeriu a colocação de sinalização no solo.

A presidente da junta, Balbina Pimenta, começou por esclarecer o eleito do PSD, José Campos, que para o Largo da Várzea o projeto de remodelação está em fase de conclusão, mas este não contempla a colocação de nenhum contentor de lixo. Contudo, a presidente propôs-se a falar com o Dr. Domingos Bragança sobre o assunto. Quanto à colocação das rampas no passeio, não foi feita a intervenção, porque a rua vai ser requalificada e nesse projeto está contemplada a colocação das rampas. Sobre a tampa solta, ficou registada a ocorrência e será enviado um ofício à entidade responsável. Relativamente à falta de luz na variante, a presidente da junta referiu que não se tinha apercebido da situação, mas irá contactar diretamente com o responsável da EDP para solucionar de imediato o problema.

Ainda neste ponto a presidente da mesa, Rosa Maria Almeida, acrescentou que os eleitos do PS apresentaram, numa assembleia de freguesia anterior, uma proposta com possíveis soluções para a variante Pevidém/Brito. No seguimento desta intervenção, a presidente da junta informou que a colocação de semáforos está garantida pela Câmara Municipal, prevista até ao final do presente ano.

A eleita do PS, Marta Faria, solicitou um esclarecimento sobre o ponto da situação do protocolo celebrado com a Câmara Municipal respeitante ao rebanho de cabras.

No seguimento dessa intervenção, a presidente da junta informou que as cabras chegaram a ser utilizadas na via pública, mas foram atacadas por cães e algumas morreram. Não foi identificado o dono dos animais atacantes. Atualmente, estão a ser utilizadas na limpeza do campo dos escuteiros.

Deu-se início à ordem de trabalhos. A presidente da junta procedeu aos esclarecimentos necessários sobre a análise da atividade da junta. Tomou ainda a palavra o secretário, Alexandre Marques, que fez um resumo sobre as atividades desenvolvidas até ao momento. Para esclarecimentos específicos sobre a Capital Europeia da Cultura e a Ocupação de Tempos Livres foi dada a palavra à vogal, Verónica Costa.

Este ponto registou uma intervenção.

O eleito do PSD, Fernando Lemos, referiu o ponto “*Apoio ao funcionamento dos Gabinetes de Atendimento Social e Psicológico, nas instalações da Junta de Freguesia, e renegociação de contrapartidas para a comparticipação dos encargos correntes*” solicitando a especificação das contrapartidas. Solicitou ainda um esclarecimento sobre a visita do Presidente da Administração da VIMÁGUA, nomeadamente das conclusões dessa visita e, por fim, referiu que a iluminação na Rua do Peixoto é muito deficitária e alertou para o facto de na freguesia nem sempre se aplicar o novo critério de distribuição de luz pelos postes.

Sobre a primeira questão, a presidente da junta referiu na visita do responsável da VIMÁGUA, foram-lhe mostrados os vários pontos críticos existentes na freguesia. Contudo, vai ser dada prioridade à Rua da Portelinha, uma vez que há esgoto a céu aberto. Além disso, a VIMÁGUA comprometeu-se a fazer os possíveis para resolver as várias situações até ao final do ano. Relativamente à segunda questão, a presidente respondeu que o valor recebido pelo apoio aos Gabinetes não era o suficiente. A situação foi apresentada ao Padre João, responsável pela Rede Social, e foi acordado o aumento de cinquenta euros para o pagamento da luz e de outros gastos, além do fornecimento dos consumíveis. Vai ser ainda solicitado apoio à Câmara Municipal para contribuição de consumíveis. Para a Rua do Peixoto está a ser negociada uma solução entre a EDP e a Câmara Municipal.

Por fim, foi aberto o período de intervenção do público, que registou uma intervenção.

A intervenção foi de um morador da Rua da Circunvalação, António Marques, que informou sobre a existência de quatro parafusos colocados no passeio da Travessa de Pontigela, alertando para a perigosidade da situação, sobretudo à noite.

A presidente da junta referiu que vai informar-se sobre a entidade responsável e solicitar a remoção dos mesmos.

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada nos termos da Lei.

A Presidente da Mesa \_\_\_\_\_

O Primeiro Secretário \_\_\_\_\_

O Segundo Secretário \_\_\_\_\_